

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **O Xá do Blá-blá-blá**

Era uma vez, no país de Alefbey, uma triste cidade, a mais triste das cidades, uma cidade tão arrasadoramente triste que tinha esquecido até seu próprio nome. Ficava à margem de um mar sombrio, cheio de peixosos – peixes queixosos e pesarosos, tão horríveis de se comer que faziam as pessoas arrotarem de pura melancolia, mesmo quando o céu estava azul.

Ao norte dessa cidade triste, havia poderosas fábricas nas quais a tristeza (assim me disseram) era literalmente *fabricada*, e depois embalada e enviada para o mundo inteiro, que parecia sempre querer mais. Das chaminés das fábricas de tristeza saía aos borbotões uma fumaça negra, que pairava sobre a cidade como uma má notícia.

Salman Rushdie. “Haroun e o Mar de Histórias”. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

**Questão 1** – O texto lido é de natureza:

- a) ficcional
- b) científica
- c) técnica
- d) jornalística

**Questão 2** – No trecho “[...] havia poderosas fábricas nas quais a tristeza (assim me disseram) era literalmente *fabricada* [...]”, o pronome relativo destacado poderia ser substituído por:

- a) das quais
- b) onde
- c) as quais
- d) com as quais

**Questão 3** – O pronome assinalado na questão anterior indica a ideia de:

---

**Questão 4** – Em “[...] que parecia sempre querer mais.”, o pronome relativo “que” retoma:

- a) o país de Alefbey.
- b) as pessoas.
- c) as poderosas fábricas.
- d) o mundo inteiro.

**Questão 5** – Na passagem “[...] que pairava sobre a cidade como uma má notícia.”, o pronome “que” relaciona-se com o antecedente:

---